DISSERTAÇÃO MODELO

A POLÊMICA EM TORNO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

O Festival Woodstock, em 1969, reuniu milhares de jovens nos Estados Unidos, no auge da "paz, amor e rock'n roll". Naquele instante, ao invocarem o fim da violência e a soberania da liberdade, a juventude deu-se ao sexo sem compromisso, o que rendeu DSTs e, sobretudo, gravidezes indesejadas. Hoje, apesar da ampla divulgação acerca de métodos contraceptivos, a situação se agrava: a OMS anota que 16 milhões de adolescentes entre 15 e 19 anos tornam-se mães. Parte disso pode ser atribuída à sensualidade escancarada nas telenovelas, que em muito contribui para o fenômeno da adultização. Com efeito, adolescência e sexualidade são temas que devem ser discutidos com mais propriedade, sob pena de multiplicar-se o número de crianças, e até mesmo de jovens, ao desamparo.

Nesse sentido, a Psicologia ensina que a adolescência é marcada não só pela insegurança, mas também pelo desejo de se chegar à vida adulta – adolescentes agem por impulso e pretendem autoafirmarem-se adultos, comportamento que redundará, muitas vezes, na gravidez precoce. Pesquisas recentes realizadas pela ONU revelam que, enquanto países desenvolvidos apresentam significativa queda no número de adolescentes grávidas, a América Latina e a África têm cerca de 20% de crianças frutos de gravidez precoce, com incidência maior entre as famílias de baixa renda. Sem dúvida, adultização e maturidade não são expressões sinônimas.

Nota-se, também, que hoje, embora haja informações acerca dos métodos contraceptivos, em maior escala do que à época do festival Woodstock, a mídia rema na contramão: a sensualidade escancarada nas telenovelas e o aceno à banalização do sexo fazem com que a gravidez indesejada na adolescência atinja patamares nunca antes vistos. Nesse ínterim, é de se perceber a influência dos canais midiáticos na vida dos adolescentes, o que deveria ser aproveitado de modo consciente.

Desse mondo, a gravidez na adolescência há de ser enfrentada com cautela – até porque o relacionamento sexual entre adolescentes é fato corrente na sociedade pós-moderna. Cabe ao Ministério da Educação, por meio do implemento à grade curricular, investir em disciplinas que focalizem a Educação Sexual, a fim de que o alunado se conscientize acerca das consequências de uma gravidez indesejada, que não só embarga do futuro dos jovens, como também colabora para o crescimento do número de crianças mal assistidas. Paralelamente, às famílias cabe quebrar tabus e enfrentar o assunto na sala de estar – é sabido que os esclarecimentos que competem à família devem ser dados antes do próximo festival de rock'n roll.

Por Gislaine Buosi

Análise da estrutura dissertativa:
Apresentação do tema, com repertório sociocultural próprio;
Síntese do segundo argumento;
Síntese do primeiro argumento;
Tese;
Desenvolvimento do primeiro argumento;
Desenvolvimento do segundo argumento, com retomada de repertório sociocultural;
Proposta de intervenção social.